



A monitoria na disciplina Organização do Trabalho Acadêmico: Articulando teoria e prática no curso Geografia Licenciatura EaD UAB/UFAL

Michelle Emanuelle Silva⁽¹⁾; Ricardo Santos de Almeida⁽²⁾;
Cirlene Jeane Santos e Santos⁽³⁾

Página | 310

⁽¹⁾Estudante do curso Geografia Licenciatura EaD da Universidade Federal de Alagoas; Cidade: Maceió/AL; michelletoledo1704@hotmail.com; ⁽²⁾Mestre em Geografia na Universidade Federal de Sergipe, Professor-Formador II no curso Geografia Licenciatura EaD da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Pesquisador do NUAGRÁRIO-IGDEMA-UFAL, Maceió, Alagoas; ricardosantosal@gmail.com; ⁽³⁾Possui graduação em Geografia Licenciatura pela Universidade Federal da Bahia (1999), e em Geografia Bacharelado pela Universidade Federal da Bahia (2000) Mestrado em Geografia pela Universidade Federal da Bahia (2004) e Doutorado em Geografia (Geografia Humana) pela Universidade de São Paulo (2011). Atualmente é Professora Adjunta I da Universidade Federal de Alagoas. É coordenadora do NUAGRÁRIO-IGDEMA-UFAL), Maceió, Alagoas, cirlene.ufal@gmail.com.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 20 de fevereiro de 2016; Aceito em: 20 de março de 2016; Publicado 06 de novembro, 2016. Copyright© Autor, 2016.

RESUMO: A prática da pesquisa acadêmica requer uma análise sistemática da área de estudo – Geografia para compreendermos o objeto da ciência estudada, o espaço geográfico. A monitoria no ensino superior é essencial para o desenvolvimento acadêmico do futuro docente. É a partir dela que o monitor tem seu primeiro contato com a sala de aula na prática, porém, sem ministrar aulas. Pretende-se estudar e compreender as práticas ocorridas na monitoria da disciplina Organização do Trabalho Acadêmico destacando-se o modo como foi conduzida pelo docente a subdividindo em unidades específicas, dentre as quais se frisam: Professor também pesquisa: Aprender e apreender sobre o Espaço Geográfico ao qual estamos inseridos; Ler, Interpretar e Analisar: Compreender o papel e a importância da Pesquisa; Roteiro de Pesquisa: Que caminho seguir? Neste sentido, pretende-se analisar como a prática da pesquisa acadêmica age como a força motriz para a elaboração de trabalhos acadêmicos embora existam espaços de discussões específicos para o desenvolvimento e elaboração de trabalhos acadêmicos. Analisou-se também o fator motivação para que os graduandos interessem-se pela realização das pesquisas não as realizando de modo acadêmico apenas como preparação para o trabalho final de conclusão de curso. Podemos afirmar que a partir desta disciplina os futuros docentes compreenderam a importância da disciplina Organização do Trabalho Acadêmico para seu desenvolvimento em toda a vida acadêmica e também aprenderam como as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) funcionam e como transformam a aparência de um trabalho destacando aspectos teóricos, metodológicos para o leitor do trabalho.

Palavras-chave: Monitoria no ensino superior. Práxis. Geografia.

ABSTRACT: The practice of academic research requires a systematic analysis of the study area - geography to understand the object of science studied, the geographic space. Monitoring in higher education is essential to the academic development of future teacher. It is from this that the monitor has its first contact with the classroom in practice, but without classroom lectures. It is intended to study and understand the practices occurring in monitoring the course of the Academic Labor Organization highlighting how the teaching was conducted by subdividing into specific units, among which we emphasize: Teacher also search: Learning and seize on the Geographic Space which we operate; Read, Interpret and Analyze: Understand the role and importance of research; Research Roadmap: Which way to go? In this sense, we intend to examine how the practice of academic research acts as the driving force for the development of academic works although there are specific to the development and preparation of academic work spaces for discussions. We also analyzed the motivation factor for undergraduates interested is by conducting surveys do not performing academically so only as preparation for the final completion of course work. We can say that from this discipline future teachers understand the importance of discipline Organização do Trabalho Acadêmico for its development throughout the academic life and also learned how the rules of the Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) work and how transform the appearance of a job highlighting theoretical, methodological work for the reader aspects.

Keywords: Monitoring in higher education. Praxis. Geography.

INTRODUÇÃO

A prática da pesquisa acadêmica requer uma análise sistemática da área de estudo que estamos realizando para compreendermos o objeto da ciência estudada, o que se pretende estudar e compreender bem como socializar de modo adequado e coerente o que está ou foi pesquisado. É com este intuito que a disciplina Organização do Trabalho Acadêmico pretende discutir na universidade o que está sendo proposta a desenvolver-se na busca incessante pela sistemática compreensão do meio em que vivemos.

A educação brasileira passou por diversas transformações ao longo de sua história, nas quais, houve a inserção desta disciplina como auxílio ao desenvolvimento de trabalhos acadêmicos – da concepção, prática e escrita sobre essa prática de pesquisa.

Desde o século passado a Geografia sofreu uma abordagem crítica que o levou a *status* de uma disciplina essencial para o desenvolvimento do cidadão atuante na sociedade de uma maneira geral, mas, nem sempre foi desta forma. Sendo assim, acreditamos que o advento desta disciplina só trouxe benefícios para a educação brasileira. Porém, mediante a toda essa efervescência, que houve desde seu surgimento, a consolidação como disciplina do currículo educacional, veio também carregada de diversas reflexões pautadas no aspecto do docente de Geografia, ou seja, com o advento desta ciência surgem também diversas interrogações pautadas em perspectivas na formação para o exercício da docência com qualidade e a partir disto como organizar trabalhos acadêmicos para a Geografia.

No atual contexto educacional ser professor é encarar um desafio diário, pois, as exigências contemporâneas contempla um docente que carregue consigo habilidades e competências que, as destacam como ferramentas essenciais que contribuirá para o professor desempenhar suas funcionalidades que o mundo contemporâneo busca, ou seja, o professor para estar apto a lecionar, deverá adquirir habilidades que contemplem as reais necessidades e que possa relacionar-se com os discentes, garantindo assim, que a sua docência forneça subsídios e um perfil de um profissional inovador e que olhem o problema e percebam as possibilidades.

O estudo da ciência geográfica, diante das suas especificidades e da sua grande importância para o exercício da cidadania no espaço em que vivemos, deve ser entendido pelos profissionais da educação, em geral, como a disciplina capaz de dar ao sujeito as noções de mundo globalizado no que se faz necessário que ela seja compreendida aos modos de vivência das diferentes sociedades existentes no mundo, fazendo relações com a sua própria sociedade politizada e humanizada em seu espaço de convívio.

Faz-se necessário que se projete primeiro seus métodos de pesquisa no que se refere aos seus planejamentos. Assim sendo, é visto todo o desafio que o professor enfrenta em seu ofício, principalmente quando nos referimos ao processo de docência na Geografia. Pois, como é observado tal processo é mediado por uma luta que envolve diversos interesses, que ultrapassam a atuação do professor, ou seja, a luta ela é feita e conduzida de uma maneira que muitas vezes deixamos de lado uma docência que contemple à qualidade. Igualmente, tal postura é vista como uma barreira a ser vencida.

Leva-se em consideração todos os desafios que a educação brasileira enfrenta, podemos constatar a sua importância e contribuição para que tenhamos um fortalecimento de sua docência contribuindo e fortalecendo a educação que em seu sentido amplo contemplará o objetivo que queremos alcançar, que é uma docência com qualidade.

Portanto, traçando todas as dificuldades e desafios que o docente de Geografia enfrenta em uma educação contemporânea, podemos perceber os principais focos de tensões que deveremos enfrentar, para que tenhamos um melhor debate e resoluções dos problemas para que a docência seja contemplada de forma integral com qualidade e que foque o ensino e tenha uma perspectiva de possibilidades positivas na formação e exercício de uma docência de qualidade.

Nota-se, que embora existam espaços de discussões sobre como desenvolver e elaborar trabalhos acadêmicos infelizmente alguns graduandos apenas interessam-se pela realização das pesquisas quando são obrigados. Muitos deixam para realizá-las ou valorizá-las a partir do último ano de estudo na graduação, pois precisam realizar a monografia para conclusão do curso. Acredito que o modo como a disciplina foi sistematizada nos fomenta reflexões sobre que tipo de profissional pretendeu ser e conseqüentemente como será nossa contribuição para uma sociedade que pensa e reflete sobre o espaço vivido, percebido e concebido.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A disciplina Organização do Trabalho Acadêmico é fundamental para a iniciação científica e no desenvolvimento na vida acadêmica. É necessário frisar que ao longo da disciplina em caráter diferencial não foram tratadas apenas as especificidades normativas dos padrões exigidos pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). É salutar

destacar que foi desenvolvido ao longo da disciplina o incentivo a prática da pesquisa acadêmica no âmbito da licenciatura.

A disciplina Organização do Trabalho Acadêmico aborda as regras para uma boa produção científica, guiando aos graduandos para alcançar melhorias e aumentar a qualidade de suas produções acadêmicas. É salutar listar abaixo o modo como foi estruturada a disciplina pelo professor através do livro didático que serviu como um guia para o exercício da prática da leitura, interpretação e escrita das produções textuais acadêmicas.

Quadro 1. Estrutura da disciplina Organização do Trabalho Acadêmico no curso Geografia Licenciatura EaD.

<p>Unidade I. Professor também pesquisa: Aprender e apreender sobre o Espaço Geográfico ao qual estamos inseridos</p>	<p>Unidade II. Ler, Interpretar e Analisar: Compreender o papel e a importância da Pesquisa</p>	<p>Unidade III. Roteiro de Pesquisa: Que caminho seguir?</p>
<p><i>Aula 1. A importância da leitura e da escrita:</i> A Leitura e a Escrita como Habilidades Fundamentais para a aquisição de conhecimentos; Compreender para ler e escrever; Afinal, o que seria a escrita?; Afinal, o que seria a leitura?; Ler, interpretar e analisar paisagens para escrever; Escrever: Como, onde e para quem?</p> <p><i>Aula 2. Os tipos de Conhecimento, A ciência e a Pesquisa:</i> Os tipos de Conhecimento; A Ciência; A Pesquisa; Os tipos de pesquisa.</p> <p><i>Aula 3. O Conhecimento científico e sua metodologia:</i> Os métodos e técnicas de pesquisa; A metodologia da pesquisa.</p> <p><i>Aula 4. Pesquisar para compreender as dinâmicas socioespaciais:</i> Pesquisar: escolher e qualificar; A redação técnico-científica como ponto de partida para a socialização de Conhecimentos.</p> <p><i>Aula 5. Os caminhos da Pesquisa:</i> Roteiro para o planejamento de uma pesquisa.</p>	<p><i>Aula 1. A instrumentalização científica como suporte a análise da Pesquisa:</i> As ferramentas de busca na Era da Informação.</p> <p><i>Aula 2. O Fichamento e o ato de Sublinhar como ferramentas para maximizar a compreensão da análise da pesquisa:</i> Fichamento.</p> <p><i>Aula 3. O Resumo e a Resenhas como ferramentas para maximizar a compreensão da análise da pesquisa:</i> Resumo; Resenha.</p> <p><i>Aula 4. As Pesquisas Bibliográficas e Infográficas como suporte à análise e estruturação de textos:</i> As fases de desenvolvimento de uma pesquisa; As fontes primárias e secundárias de uma pesquisa.</p> <p><i>Aula 5. Orientações para Trabalhos Acadêmicos:</i> O trabalho científico e as ações norteadoras da pesquisa; A área pesquisada e a escolha de um tema pertinente; O planejamento como caminho seguro da estruturação textual.</p>	<p><i>Aula 1. A escolha de um tema e os objetivos da Pesquisa:</i> Como escolher o tema de uma pesquisa; A delimitação de um assunto abordado por uma pesquisa; Os objetivos da pesquisa.</p> <p><i>Aula 2. Produzir conhecimento em Pesquisa: o fazer ciência:</i> A redação científica como fio condutor do trabalho acadêmico; Citação: respeito aos referenciais teóricos; Como configurar a citação utilizando o editor de textos; As notas de rodapé.</p> <p><i>Aula 3. O Trabalho Científico e a Revisão de Literatura:</i> A estruturação do trabalho científico; Os elementos pré-textuais; Os elementos textuais; Os elementos pós-textuais; A Revisão de Literatura.</p> <p><i>Aula 4. Mapas Conceituais:</i> Tutorial dos Mapas Conceituais.</p> <p><i>Aula 5. O artigo científico:</i> A organização do artigo científico; A estruturação do artigo científico.</p>

Elaboração: Ricardo Santos de Almeida (2013).

É necessário despertar nos discentes o gosto pela leitura e pesquisas, para que seja realizado por conta própria do aluno e não apenas por obrigação, e é exatamente a

partir desta disciplina que ocorre este despertar do conhecimento crítico, reflexivo e impulsiona aos alunos a desvendar o porquê das coisas, a sempre ir a busca de respostas. Acredita-se que o modo como a disciplina foi pensada e aplicada contemplou os aspectos anteriormente elencados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A disciplina Organização do Trabalho Acadêmico já existia na modalidade presencial, nas turmas de Geografia Licenciatura na modalidade à distância, iniciou-se no segundo semestre de 2013, possui carga horária de 60 horas. Ela leva aos futuros docentes a realizar constantemente reflexões sobre sua formação, sobre a prática da leitura e da escrita, dando suporte aos trabalhos acadêmicos, artigos, monografias, teses etc., de acordo com o padrão da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas), desenvolvem-se o senso crítico, também desperta o gosto pela leitura, e compreende sua importância, juntamente com a escrita, conseqüentemente estes hábitos o acompanharão pelo resto da vida.

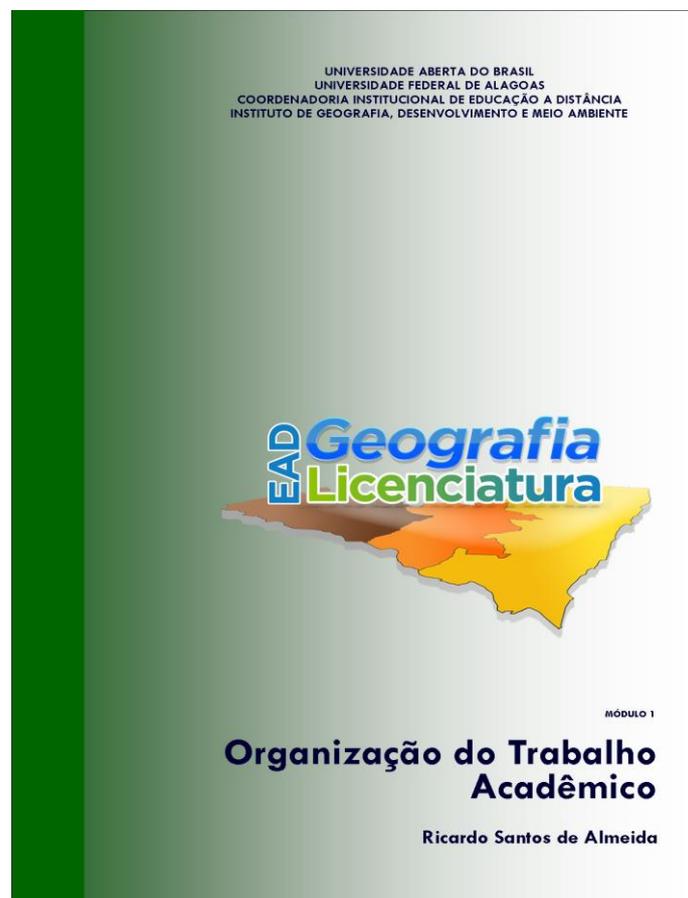


Fig 1. Capa do livro da disciplina.
Elaboração: Ricardo Santos de Almeida (2013).

Nesta disciplina os discentes com o aporte do material didático (ver figura 1) discutem desde a evolução da paisagem, da humanidade, chegando até as normas para a realização dos trabalhos acadêmicos.

A disciplina vai além de ensinar aos discentes a elaborar trabalhos acadêmicos, pois ela traz aos alunos muitos outros benefícios, como dito anteriormente, adquirem o gosto pela leitura, passa a falar e escrever adequadamente.

Esta disciplina tem por objetivo que os alunos consigam:

- Reconhecer as diferentes etapas da pesquisa científica, incluindo seu desenvolvimento histórico e características.
- Demonstrar a interdependência entre as diversas etapas da pesquisa científica (da escolha do tema à mudança na estrutura do conhecimento científico).
- Treinar o aluno na apresentação de dados científicos (escrita e oral).
- Despertar o conhecimento crítico e reflexivo a partir do campo da análise, síntese e interpretação de textos.
- Identificar as diferentes ciências, tomando por referência suas peculiaridades, seus objetivos e métodos de estudo.
- Saber aplicar os aspectos técnicos na construção e apresentação de trabalhos acadêmicos, seguindo as normas e orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

O professor no século XXI, em virtude de todas essas mudanças que vem ocorrendo na área da educação, necessitará de uma postura que contemple toda essa dinâmica, pois, o mesmo terá que adquirir novas competências que possibilitará ser um profissional que interagirá de forma dinâmica, ou seja, essa concepção do desenvolvimento de competências contribuirá com essa nova maneira ou forma de atuar na educação.

O professor de Geografia está inserido no contexto das transformações tendo suas contribuições para a elaboração da prática de pesquisa possibilite a compreensão das representações sociais e realidade de mundo, ou seja, a atuação do professor de Geografia, frente a realidade da educação é de extrema importância.

Contemplando as habilidades e competências que os professores terão de adquirir, sugiro o pensamento de Perrenoud (2000), onde ele destaca e insere este conceito mediante a demanda educacional no mundo contemporâneo:

O ofício não é imutável. Suas transformações passam principalmente pela emergência de novas competências (ligadas, por exemplo, ao trabalho com outros profissionais ou à evolução das didáticas) ou pela acentuação de competências reconhecidas, por exemplo, para enfrentar a crescente heterogeneidade dos efetivos escolares e a evolução dos programas. Todo referencial tende a se desatualizar pela mudança das práticas e, também porque a maneira de concebê-las se transforma. (PERRENOUD, 2000, p. 6).

Em virtude de todas essas observações feitas e mediante as formas ou maneiras como a educação brasileira foi e está sendo conduzida, cabe fazermos uma leitura histórica para compreendermos toda essa dinâmica, ou seja, é de extrema importância que façamos uma análise do passado para que tenhamos condições de entender o futuro, pois, o mesmo sempre deixa resquício de sua origem. Sendo assim, é bastante pertinente à abordagem histórica e um olhar compromissado com a realidade na qual estamos inseridos.

Sabemos que o sistema escolar moderno nasceu com a revolução industrial e também com a formação e a expansão dos Estados nacionais. O primeiro sistema escolar de fato, nascido com a sociedade moderna, iniciou-se no final do século XVIII e se popularizou no século seguinte. A escola do século XIX era voltada, basicamente, para inculcar a ideologia nacionalista e preparar os jovens para a economia de mercado em expansão. (VESENTINI, 2009, p. 33).

Cabe ao professor fazer uma análise da situação real, ou seja, o professor de Geografia terá que ter uma postura de desbravador. Sendo assim, as crises enfrentadas pela ciência de uma maneira geral sobre cai na geografia escolar, que ver suas possibilidades de enfrentamentos e realizações de seus fundamentos epistemológicos, que de uma maneira geral, afeta todos os aspectos da geografia, ou seja, da ciência geográfica à geografia escolar. Bem como, tais situações nos é apresentada por meio de uma observação histórica que feita levando em consideração as crises vivenciadas pela Geografia, frente aos seus problemas, ou seja, as crises enfrentadas pela ciência ela abriu duas possibilidades, a primeira é a do declínio e a segunda é a expansão das abordagens feitas pela mesma. Assim sendo, fazemos um recorte histórico sobre crises a respeito do ensino da geografia.

O ensino da geografia, a bem da verdade, atravessou de forma capenga a segunda revolução industrial, especialmente no seu apogeu ou período áureo, logo após a Segunda Guerra Mundial. Esse ensino foi gerado ou promovido pela primeira revolução industrial, na época da construção dos Estados nacionais e da necessidade de desenvolver um nacionalismo exacerbado. Com o avanço do fordismo e, em especial, com a crescente internacionalização da economia, principalmente após 1945, essa disciplina escolar – que era chauvinista e essencialmente e voltada para a memorização – sofreu muito e quase não sobrevive. (VESENTINI, 2009, p. 69).

A verdade que houve um período em que a geografia foi fragmentada, pois, os interesses daquela época sobre cai na exclusão de disciplinas que mostrava os caminhos de uma realidade. No Brasil, principalmente no período da ditadura foi reproduzido o modelo vigente em outros países, que era a exclusão ou fragmentação de disciplinas escolares como: Geografia, História e o surgimento da disciplina Estudos Sociais. Pois, adentrando no mérito da situação era uma matéria que contribuía para os interesses do Estado. E nesta mesma linha de raciocínio elucidamos a atuação do docente frente a geografia escolar. Pois, a mesma não tinha a representação que outras disciplinas tinham na mesma situação, ou seja, fica evidenciada a descaracterização por parte do professor de geografia, frente aos interesses sociais atuantes naquele momento histórico. Naturalmente, que associada a diversas situações encontradas e, conseqüentemente, buscando uma melhor qualificação e funcionalidade para o professor de geografia, surge na pesquisa a possibilidade de uma melhoria na realidade da geografia escolar, ou seja, uma saída para a estruturar de maneira concisa a atuação e qualificação da geografia frente aos desafios do mundo contemporâneo. Já Andrade (2010) enfatiza a pesquisa enquanto conjunto de procedimentos sistemáticos que leve em consideração o raciocínio lógico com intuito de solucionar problemas propostos, utilizando-se de métodos científicos.

Apesar da relevância da profissão, considerada estratégica pelo fato de condicionar decisivamente as oportunidades de desenvolvimento da sociedade e da economia, os cursos de formação docente têm historicamente demonstrado sua falta de êxito, reforçando o estereótipo segundo o qual se trata de cursos fracos. Os professores, via de regra, são vistos como profissionais despreparados, sem capacidade de gerir autonomamente os próprios saberes. Com base em nossa experiência na formação de professores de Geografia em nível superior, apontamos a importância da pesquisa para valorizar a formação e a profissão. (PONTUSCHKA et al., 2009).

A escola deve ser voltada para uma formação que tenha como principal meta contextualizar a realidade do mundo contemporâneo. Sem dúvida é a melhor maneira de mudar a formação docente, ou seja, uma escola que tenha como objetivo formar cidadãos que possam estar engajados e inseridos nessa nova dinâmica de mundo, que a cada dia nos mostra, que a preparação em meio as novas competências atribuídas aos nossos professores do século XXI, é sem dúvida a melhor maneira de criar uma escola voltada para a formação da cidadania. Desta forma, é necessário conduzirmos a formação do docente com ênfase na pesquisa como ferramenta crucial para o desenvolvimento da

geografia e da qualificação docente como um todo, ou seja, a pesquisa possibilitará que tenhamos uma melhor visualização da realidade. Sendo assim, é extremamente importante que delimitemos pontos a serem traçados objetivando uma melhoria da realidade, pois, sabemos que toda e qualquer ação ela terá que ser feita com um embasamento do objeto estudado. Dessa forma, a reflexão pautada no conhecimento é fundamental para que se possa compreender a dimensão e nossas escolhas feitas.

Pode-se afirmar que a partir desta disciplina os futuros docentes compreenderam a importância da disciplina Organização do Trabalho Acadêmico para seu desenvolvimento em toda a vida acadêmica, também aprenderam como as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) funcionam e como muda completamente a aparência de um trabalho, a grande maioria desconhecia estas normas e relataram que a partir delas o trabalho transforma-se completamente, também afirmaram que já no ensino médio os alunos deveriam iniciassem a aprender a organizar os trabalhos de acordo com as normas, para que quando ingressarem na vida acadêmica, já tenha conhecimentos da estrutura dos trabalhos e sabendo quais os tipos de pesquisas existem e quais iram utilizar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Além da estrutura e organização dos trabalhos acadêmicos, os futuros docentes aprenderam a realizar pesquisas, os tipos de pesquisas existentes, a importância de torna-se um professor pesquisador, a fazer resumos, fichamentos e resenhas que é fundamental para os estudos, aprenderam a fazer citações e referências bibliográficas. Enfim a partir desta disciplina a visão de todos tornou-se outra, ocorreu um desenvolvimento de todas as partes.

A educação brasileira ao longo dos anos vem sofrendo drásticas mudanças. São transformações que possibilitaram uma prática docente com um olhar em uma formação qualificada, fosse alvo de reflexões e questionamentos. Porém, é percebido que tais transformações vêm moldando o perfil da formação docente no Brasil. Neste sentido, é observado que o professor ele possa ter um olhar crítico sobre o papel da pesquisa em sua formação, tendo como necessidade básica uma formação que contemple e possua forma ou maneira de adquirir habilidades que contemplem as necessidades do mundo contemporâneo. Assim sendo, a pesquisa surge como uma ferramenta que possibilitará ao professor uma melhor maneira de relacionar-se com a sua realidade e seu forma de

interagir com a realidade educacional, garantido assim, que suas práticas forneça subsídio que permita um perfil profissional inovador e que olhem o problema e percebam as possibilidades. Pois, o mesmo deverá está atento às novas exigências que serão colocadas, ou seja, são novos desafios que dará ao docente a oportunidade de fazer uma educação melhor, uma educação inclusiva que traga a oportunidade de um crescimento pessoal, coletivo e um exercício de cidadania.

E neste processo de consolidação está a geografia, que a cada dia luta para buscar novos desafios frente aos anseios da sociedade contemporânea, que em virtude de sua complexidade tem na ciência, principalmente, na geográfica uma aliada que busca solucionar tais problemas.

As referidas atividades no decorrer do semestre foram essenciais na minha formação, enquanto um processo que propiciou o contato com a sala de aula, com técnicas e métodos de ensino/aprendizagem colaborando na minha formação enquanto acadêmico e futuro profissional, a partir dessa experiência confirmaram-se que é este o caminho que realmente quero seguir.

REFERÊNCIAS

1. ALMEIDA, Ricardo Santos. **Organização do Trabalho Acadêmico**. Disponível em:<http://graduacao.ead.ufal.br/pluginfile.php/14004/mod_resource/content/1/OTA.pdf>. Acesso em: 06 jul. 2014.
2. ANDRADE, Maria Margarida. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 158 p.
3. BLOG ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO. Disponível em: <<http://organizaodotrabalhoacademico.blogspot.com.br/2012/03/ola-queridos-visando-o-uso-das.html>>. Acesso em: 25 de jun. 2014.
4. GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar: como fazer pesquisa**. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. 107 p.
5. MAIA, Rosane Tolentino. **A importância da disciplina de metodologia científica no desenvolvimento de produções acadêmicas de qualidade no nível superior**. Disponível em: <<http://www.urutagua.uem.br/014/14maia.PDF>>. Acesso em: 28 de jun. 2014.
6. PERRENOUD, Philippe. **Dez Novas Competências para ensinar**.(trad. Patrícia Chittoni Ramos) Porto Alegre. Artmed, 2000.
7. PONTUSCHK, N.N.(et al.) **Para Ensinar e Aprender Geografia**. 3º ed. São Paulo: Corte, 2009.

8. RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008. 334 p.
9. VENSENTINI, José William. **Repensando a geografia escolar para o século XXI**. São Paulo: Plêide, 2009.